

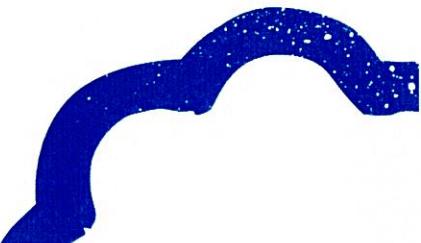


VISITAZORES.COM

1

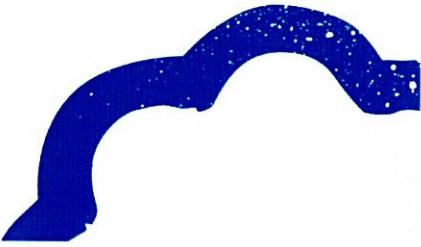
Relatório & Contas 2024

ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES



Índice

Relatório de Gestão 2024	3
1. Introdução	3
2. Órgãos Sociais e ROC.....	4
3. Aspetos relevantes da atividade no exercício.....	6
4. Execução do Plano de Atividades 2024.....	9
5. Situação Económica - Financeira	13
6. Perspetivas para 2025	19
7. Factos relevantes e outras informações	24
8. Proposta de aplicação de resultados	24



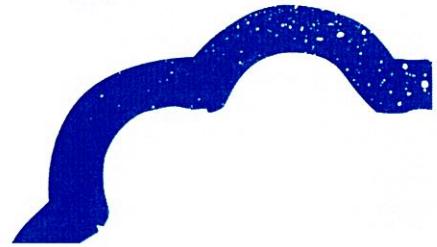
RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Prezados associados,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como uma proposta de aplicação de resultados.

1. Introdução

- 1.1 A Associação VISIT AZORES, abreviadamente designada por "VISIT AZORES", foi criada em abril de 2003. Nessa altura, e visando contratualizar a promoção, foram nomeadas pelo Governo da República as designadas ARPT's – Agências Regionais de Promoção Turística, com o objetivo de implementar a congregação de esforços provenientes do setor público e privado.
- 1.2 A VISIT AZORES é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos do artigo 1º dos respetivos Estatutos, cujo objeto social é a promoção da Região, como destino turístico, e a qualificação da oferta turística regional, como forma de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentado da Região Autónoma dos Açores.
- 1.3 São associados fundadores da VISIT AZORES a Região Autónoma dos Açores, a SATA Air Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, e seus associados ordinários, um conjunto de outras entidades, na maioria empresas privadas, podendo, nos termos dos Estatutos da VISIT AZORES, vir a adquirir essa qualidade quaisquer pessoas singulares ou coletivas que, interessadas nos seus objetivos e admitidas pela direção, deem simultaneamente a sua adesão aos estatutos desta.



- 1.4** A VISIT AZORES conta com 166 associados ordinários, um aumento de 9 associados (6%) face a 2023, resultante de 16 admissões e 7 desvinculações em 2024. Representando a maioria dos agentes económicos do sector no Arquipélago, nomeadamente Hoteleiros, Agentes de Viagens, Empresas de Animação Turística, Rent-a-Car, Restaurantes, bem como entidades oficiais, tais como Câmaras Municipais e Associações, entre outros. Congregando uma significativa percentagem do tecido empresarial do sector turístico regional, tem vindo a verificar-se que o projeto da VISIT AZORES é uma aposta conseguida de parcerias com o sector privado, tendo os sócios aderido e acreditado desde o primeiro momento e o respetivo contributo tem sido de uma importância vital para os resultados alcançados.
- 1.5** A VISIT AZORES está certificada pela CTP – Confederação do Turismo Português, como representante dos agentes económicos do setor do turismo e tem assento no CEPT – Conselho Estratégico de Promoção Turística, órgão deliberativo e consultivo em matéria de estratégia de promoção turística.

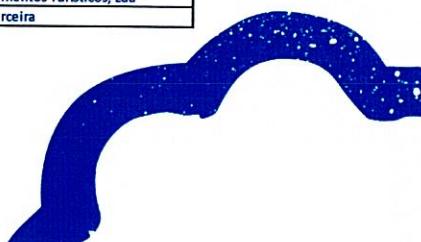
4

- 1.6** A VISIT AZORES é reconhecida pelo Turismo de Portugal como Agência Regional de Promoção Turística para os Açores, apresentando-se como a entidade mandatada pelo Governo da República para, conjuntamente com a Direção Regional do Turismo, promover a Região Autónoma dos Açores no mercado nacional e internacional no quadro da contratualização.

2. Órgãos Sociais e ROC

- 2.1** Os órgãos sociais da VISIT AZORES, aos 31 de dezembro de 2024, eram os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Jorge Manuel Correia Aguiar	BENSITUR - Sociedade Açoriana de Investimentos Turísticos, Lda
1º Secretário	Berto Graciliano Almeida Cabral	Clube de Golfe da Ilha Terceira



Conselho de Administração		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Luis Miguel Capdeville Botelho	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Vitor Bruno Costa Pereira	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Luis Bernardo Costa Gomes de Brito e Abreu	Região Autónoma dos Açores
Vogal	Joana Cristina Martins Machado	SATA Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.

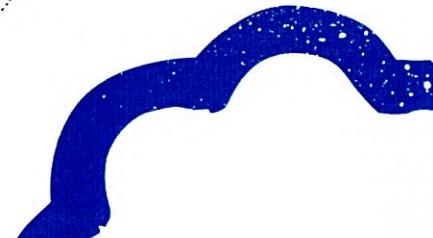
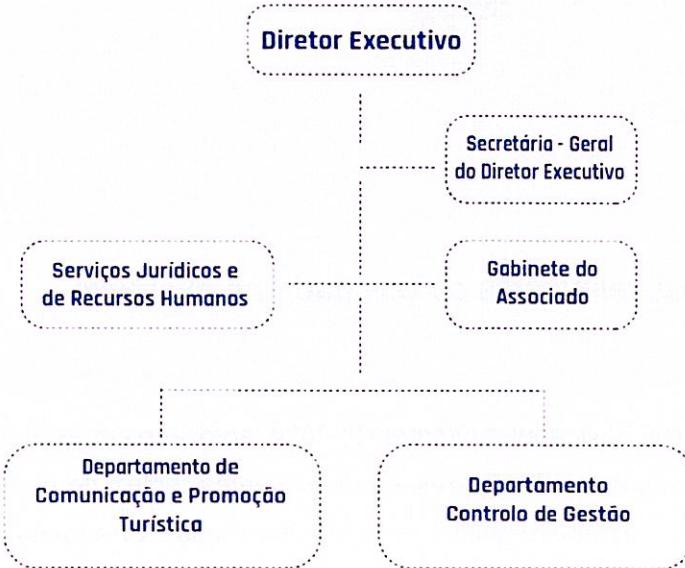
Conselho Fiscal		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Manuel Luís Fernando Branco	UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda
Vogal	Ricardo Miguel Moraes Pimentel Gomes	Aerohorta - Agência de Viagens e Turismo, Lda

Conselho Consultivo		
Cargo	Nome	Em representação de
Presidente	Jorge Manuel Correia Aguilar	Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Vogal	Luis Miguel Capdeville Botelho	Presidente do Conselho de Administração
Vogal	Manuel Luís Fernando Branco	Presidente do Conselho Fiscal
Vogal	Andreia Pavão Jacob Garanito Santos	AHP - Associação dos Hoteleiros de Portugal
Vogal	João Pinheiro	Associação do Alojamento Local dos Açores
Vogal	Cláudia Chaves	AHRESP - Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal
Vogal	Gilberto Manuel Ramos Vieira	Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural
Vogal	Catarina Lebans Cymbron	APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo
Vogal	Alice de Sousa Lima	AREAT - Associação Regional das Empresas de Actividades Turísticas dos Açores
Vogal	Nuno Filipe Medeiros Martins	AMRAA - Associação dos Municípios da Região Autónoma dos Açores
Vogal	Mário José Amaral Fortuna	CCIPD - Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada
Vogal	Marcos Couto	CCIAH - Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo
Vogal	Francisco José Menezes da Rosa	CCIH - Câmara do Comércio e Indústria da Horta
Vogal	Luís Alberto Câmara Carvalho de Viveiros Rego	ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor
Vogal	José Alves	ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.
Vogal	Joana Cristina Martins Machado	SATA International - Azores Airlines, S.A.
Vogal	Jorge Manuel Correia Aguilar	Bensaúde Turismo - SGP, S.A.
Vogal	André Bonança	Ilhas de Valor, S.A. - Azores Golf
Vogal	Paula Canada	TAP - Transportes Aéreos Portugueses, S.A.
Vogal	José António Cabral Vieira	Universidade dos Açores

Revisor Oficial de Contas		
Cargo	Nome	Empresa
Partner	Manuel Luís Fernando Branco	UHY - Oliveira, Branco & Associados, SROC, Lda

2.2 A 31 de dezembro de 2024 a orgânica interna da VISIT AZORES é conforme resulta do organograma abaixo:

Organograma da VISIT AZORES



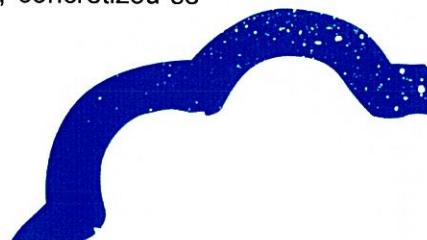
- 2.3** Aos 31 de Dezembro de 2024, a VISIT AZORES detinha 15 (quinze) colaboradores no ativo. Em 2023, foi concedida uma licença sem vencimento por dois anos ao colaborador, Francisco Gil, tendo a mesma sido prorrogada por mais dois anos. Atualmente, a VISIT AZORES detém 6 (seis) colaboradores em cedência de interesse público à SRTMI. No ano de 2024, registou-se a saída de 2 colaboradores da VISIT AZORES.
- 2.4** No final do exercício a estrutura do pessoal e respetiva categoria profissional, era a seguinte:



 6

3. Aspetos relevantes da atividade no exercício

- 3.1** O Plano de Atividades e Orçamento 2024, aprovado em Assembleia Geral aos 16 de janeiro de 2024, previa nas diferentes fontes de financiamento uma receita no montante global de 7.451.306 euros. No entanto, concretizou-se



apenas uma receita de 6.891.645 euros, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Entidade	Fontes de Financiamento	Budget (€)	Real (€)	Diferença(€)
RAA/SRTMI	Contrato-Programa de Desenvolvimento de Promoção e Animação Turística	4 130 000 €	4 130 000 €	- €
PO Açores 2030	Projetos PO2030	2 247 224 €	1 546 618 €	700 606 €
Turismo de Portugal	Turismo de Portugal	944 300 €	1 034 351 €	90 051 €
Associados	Jóias/Quotas /Prestações de Serviços	129 782 €	180 676 €	50 894 €
TOTAL		7 451 306 €	6 891 645 €	- 559 661 €

- No relativo aos Contratos-programa, aquando da elaboração do orçamento, havia a expectativa da realização de dois contratos, um nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 176/2023, de 6 de novembro, no valor de 1.885.000 euros, e outro ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2006/A, de 8 de agosto, no valor de 3.500.000 euros, tendo-se verificado a sua assinatura a 9 de abril de 2024 e a 2 de agosto de 2024, respetivamente;
- No relativo ao PO Açores 2030, aquando da elaboração do orçamento, havia a expectativa da realização de 4 candidaturas, no valor de 2.247.224 euros, no entanto, apenas foram realizadas 3 candidaturas ao Aviso ACORES-2023-07, no valor de 1.546.618 euros, visto não se ter avançado para a contratação de uma agência de meios, conforme previsto.
- No relativo ao Turismo de Portugal, estimou-se que para além da receita de 756.300 euros, relativa ao Contrato de Promoção Externa Regional para 2024, seriam executados 188.000 euros referentes ao Plano Extraordinário de Promoção Externa Regional. No entanto, executou-se a totalidade do Plano Extraordinário, no valor de 278.051 euros, fazendo com que a receita associada ao Turismo de Portugal cifrasse-se nos 1.034.351 euros.
- No relativo às quotas/jóias/prestações de serviços aos associados estava previsto em orçamento uma receita de 129.782 euros. No

entanto, a faturação relativa a participação em feiras por parte dos associados superou as expetativas, fazendo com que a faturação atingisse os 180.676 euros.

- 3.2** O exercício de 2024 ficou marcado pelos excelentes resultados alcançados, tendo pela primeira vez sido ultrapassado os 4 milhões de dormidas, ultrapassado os 1,2 milhões de hóspedes e estabelecido um novo recorde nos proveitos totais com 139,77 milhões de euros.

Importa referir alguns dos acontecimentos mais relevantes, a saber:

- ✓ Aos **16JAN2024**, realizou-se uma Assembleia Geral da qual resultou a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024;
- ✓ Aos **08ABR2024**, realizou-se uma Assembleia Geral da qual resultou a aprovação do Relatório & Contas de 2023;
- ✓ Aos **09ABR2024**, nos termos da Resolução do Conselho do Governo n.º 176/2023, de 6 de novembro, procedeu-se à assinatura de Contrato-Programa, valor de 1.885.000 euros;
- ✓ Aos **31JULH2024**, a Presidente do Conselho de Administração da VISIT AZORES, Dr.^a Rosa Costa, apresentou a sua renúncia ao cargo;
- ✓ Aos **31JULH2024**, a Vogal do Conselho de Administração da VISIT AZORES, Dr.^a Maria Benedita Branco, apresentou a sua renúncia ao cargo;
- ✓ Aos **01AGO2024**, o Dr. Luís Capdeville Botelho foi nomeado Presidente do Conselho de Administração da VISIT AZORES para o triénio 2023-2025;

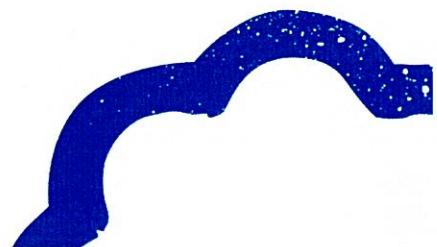
- ✓ Aos **02AGO2024**, procedeu-se à assinatura do Contrato-Programa de Desenvolvimento de Promoção e Animação Turísticas com a RAA, no valor de 3.500.000 euros;
- ✓ Aos **17OUT2024**, foi aprovada, pela Autoridade Gestão do PO Açores 2030, a operação ACORES2030-FEDER-00527000 – Promoção do Destino Açores no Reino Unido e Alemanha, submetida a 07FEV2024;
- ✓ Aos **21OUT2024**, foi aprovada, pela Autoridade Gestão do PO Açores 2030, a operação ACORES2030-FEDER-00597100 – Promoção do Destino Açores – BTL 2024, submetida a 23FEV2024;
- ✓ Aos **20NOV2024**, realizou-se uma Assembleia Geral da qual resultou a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025;
- ✓ Aos **23DEZ2024**, procedeu-se à assinatura do Contrato de Promoção Externa Regional 2025 com o Turismo de Portugal, no valor de 756.300 euros;
- ✓ Aos **27DEZ2024**, procedeu-se à assinatura de uma Adenda ao Contrato de Promoção Externa Regional, com o Turismo de Portugal, prevendo um investimento adicional de € 278.051 euros.

9

4. Execução do Plano de Atividades 2024

4.1 A VISIT AZORES desenvolve e executa o seu Plano de Atividades e Orçamento, devidamente enquadrado em instrumentos de política pública em vigor, a saber:

- ✓ Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA);



- ✓ Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores – RIS3 Açores;
- ✓ Orientações Estratégicas do PO Açores 2030.

4.2 Em 2024, a VISIT AZORES executou um investimento total de 5.231.063 euros que compara com 2.726.643 euros em 2023, distribuídos pelos centros de custo, conforme se detalha no quadro abaixo.

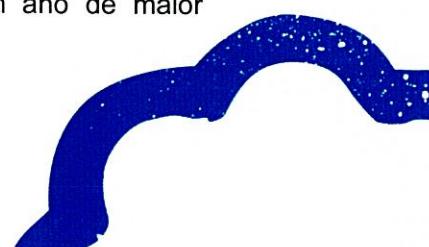
Gastos	2023	2024	Diferença(€)
Promoção Turística (Mercados)	1 646 050 €	4 138 817 €	2 492 766 €
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	75 111 €	189 454 €	114 343 €
Estrutura	1 005 482 €	902 792 €	- 102 690 €
	2 726 643 €	5 231 063 €	2 504 420 €

4.3 No relativo aos gastos com Promoção Turística (Mercados) regista-se um aumento do investimento, no montante de 2.492.766 euros, face a 2023. O quadro abaixo, apresenta a distribuição do investimento por mercados e tipologia de investimento, comparando os anos de 2023 e 2024.

10

Mercados	Executado - 2023 Versus 2024												
	Feiras e Workshops		Viagens Educacionais		Campanhas MKT em Co-Branding com TO's		Campanhas de Marketing e Publicidade Institucional		Consultadoria e Relações Públicas		TOTAL		
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	Diferença(€)
PORTUGAL	275 942 €	1 128 846 €	10 407 €	9 172 €	20 288 €	104 517 €	105 328 €	81 200 €	6 960 €	- €	419 925 €	1 323 736 €	903 811 €
ALEMANHA	109 815 €	126 064 €	6 789 €	47 722 €	- €	3 148 €	- €	290 000 €	- €	- €	116 604 €	466 934 €	350 330 €
ÁUSTRIA	- €	12 090 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12 090 €	12 090 €
SUÍÇA	1 874 €	15 856 €	12 463 €	- €	100 317 €	79 083 €	- €	- €	- €	- €	114 653 €	94 939 €	- 19 714 €
REINO UNIDO	44 764 €	45 979 €	2 410 €	36 880 €	81 198 €	40 892 €	- €	432 680 €	- €	- €	128 371 €	556 431 €	428 060 €
ESPAÑHA	52 895 €	58 316 €	10 859 €	25 361 €	23 199 €	68 000 €	17 270 €	2 465 €	- €	- €	104 223 €	154 141 €	49 918 €
FRANÇA	148 349 €	93 252 €	7 691 €	32 289 €	- €	- €	57 420 €	- €	- €	- €	212 860 €	125 541 €	- 87 319 €
ITALIA	13 447 €	39 026 €	16 580 €	37 478 €	- €	- €	5 800 €	- €	- €	- €	35 827 €	76 504 €	40 678 €
PAÍSES BAIXOS	24 385 €	18 380 €	2 160 €	6 718 €	29 000 €	- €	5 742 €	- €	- €	- €	61 286 €	25 098 €	- 36 188 €
BÉLGICA	9 093 €	9 130 €	5 020 €	10 006 €	30 312 €	- €	- €	- €	- €	- €	44 425 €	19 136 €	- 25 289 €
DINAMARCA	17 394 €	7 797 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	17 394 €	7 797 €	- 9 597 €
EUA	44 562 €	49 624 €	14 103 €	197 384 €	27 451 €	140 000 €	- €	45 240 €	- €	- €	31 214 €	432 249 €	401 034 €
CANADÁ	21 170 €	226 338 €	9 035 €	11 328 €	- €	- €	- €	3 248 €	- €	- €	30 205 €	240 915 €	210 710 €
MULTI-MERCADOS	66 967 €	92 781 €	32 426 €	47 635 €	34 719 €	60 637 €	194 952 €	316 296 €	- €	85 956 €	329 063 €	603 306 €	274 242 €
Total Mercados	831 655 €	1 923 480 €	129 342 €	461 973 €	291 582 €	496 278 €	386 512 €	1 171 129 €	6 960 €	85 956 €	1 646 050 €	4 138 817 €	2 492 766 €

4.4 No relativo aos gastos com Tecnologias de Informação e Comunicação regista-se um aumento de 114.343 euros, face a 2023, que resulta, essencialmente, do facto de o ano de 2024 ter sido um ano de maior investimento em produção de conteúdos.





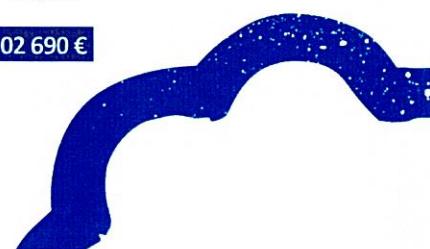
Executado - 2023 Versus 2024

TIC	2023	2024	Diferença(€)
Conteúdos	1 866 €	169 000 €	167 134 €
Comunicação	1 640 €	1 431 €	- 209 €
Formação	- €	- €	- €
Digital	71 606 €	19 023 €	- 52 583 €
TOTAL	75 111 €	189 454 €	114 343 €

- 4.5 No relativo aos gastos com Estrutura regista-se um desvio negativo de 102.690 euros, face a 2023, que resulta maioritariamente da diminuição dos juros bancários.

Executado 2023 Versus 2024

Estrutura	2023	2024	Diferença(€)
Gastos com o Pessoal	656 169 €	639 879 €	- 16 291 €
Rendas e Alugueres	62 481 €	65 310 €	2 829 €
Frota Automóvel	1 679 €	- €	1 679 €
Transporte de Material e CTT	5 496 €	174 €	- 5 322 €
Comunicação	11 736 €	12 523 €	787 €
Seguros	797 €	321 €	- 476 €
Energia e Fluídos	2 795 €	2 620 €	- 175 €
Limpeza e Higiene	4 312 €	4 847 €	534 €
Assistência Técnica	13 743 €	17 011 €	3 268 €
Material de Escritório	2 269 €	1 180 €	- 1 089 €
Hardware/Software	19 305 €	15 818 €	- 3 487 €
Imobilizado	- €	9 470 €	9 470 €
Impostos	570 €	235 €	- 335 €
Deslocações e Estadas	14 113 €	10 781 €	- 3 332 €
ROC e Contabilidade	18 154 €	18 154 €	- €
Registros e Notariado	2 335 €	914 €	- 1 421 €
Consultadoria e Pareceres	73 014 €	58 788 €	- 14 225 €
Juros Suportados e custos associados	97 323 €	28 071 €	- 69 252 €
Comissões bancárias	8 540 €	2 911 €	- 5 630 €
Quotas Institucional e Associações	7 444 €	7 691 €	246 €
Formação Pessoal	- €	978 €	978 €
Outros Custos	3 205 €	5 117 €	1 912 €
TOTAL	1 005 482 €	902 792 €	- 102 690 €



4.6 EXECUÇÃO 2023 POR FONTE DE FINANCIAMENTO:

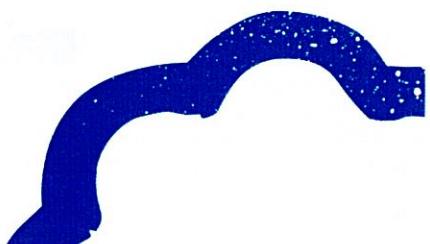
Execução 2024 - Fontes de Financiamento

Mercados	Contrato-Programa 2023	Contrato-Programa 2024	PO2030 (FEDER)	Turismo de Portugal	Associados	TOTAL
PORUGAL	365 898 €	5 587 €	945 890 €	- €	6 360 €	1 323 736 €
ALEMANHA	57 845 €	1 366 €	306 754 €	98 887 €	2 082 €	466 934 €
ÁUSTRIA	1 770 €	211 €	10 083 €	- €	26 €	12 090 €
SUÍÇA	2 456 €	- €	13 400 €	79 083 €	- €	94 939 €
REINO UNIDO	67 860 €	3 122 €	369 660 €	114 707 €	1 082 €	556 431 €
ESPAÑHA	59 704 €	278 €	5 562 €	86 866 €	1 732 €	154 141 €
FRANÇA	9 802 €	1 702 €	47 164 €	62 994 €	3 878 €	125 541 €
ITÁLIA	17 383 €	14 775 €	15 600 €	27 525 €	1 221 €	76 504 €
PAÍSES BAIXOS	1 527 €	- €	8 080 €	15 218 €	273 €	25 098 €
BÉLGICA	1 627 €	- €	7 503 €	10 006 €	- €	19 136 €
DINAMARCA	- €	- €	- €	7 353 €	444 €	7 797 €
EUA	84 863 €	32 934 €	8 229 €	286 938 €	19 285 €	432 249 €
CANADÁ	1 210 €	2 190 €	12 831 €	224 340 €	344 €	240 915 €
MULTI-MERCADOS	456 050 €	31 292 €	48 731 €	14 328 €	52 904 €	603 306 €
Total Mercados	1 127 995 €	93 458 €	1 799 487 €	1 028 245 €	89 632 €	4 138 817 €

12

Execução 2024 - Fontes de Financiamento

TIC	Contrato-Programa 2024	Contrato-Programa 2023	Associados	TOTAL
Conteúdos	1 253 €	167 748 €	- €	169 000 €
Comunicação	718 €	713 €	- €	1 431 €
Formação	- €	- €	- €	- €
Digital	6 844 €	9 536 €	2 644 €	19 023 €
TOTAL	8 814 €	177 996 €	2 644 €	189 454 €



Execução 2024 - Fontes de Financiamento

Estrutura	Contrato-Programa 2024	Contrato-Programa 2023	Associados	Total
Gastos com o Pessoal	1 810 €	609 891 €	28 178 €	639 879 €
Rendas e Alugueres	24 596 €	36 891 €	3 823 €	65 310 €
Transporte de Material e CTT	169 €	- €	5 €	174 €
Comunicação	7 395 €	5 128 €	- €	12 523 €
Seguros	96 €	225 €	- €	321 €
Energia e Fluídos	1 506 €	1 114 €	0 €	2 620 €
Limpeza e Higiene	2 835 €	2 012 €	- €	4 847 €
Assistência Técnica	6 401 €	6 355 €	4 255 €	17 011 €
Material de Escritório	977 €	180 €	23 €	1 180 €
Hardware/Software	2 019 €	13 799 €	- €	15 818 €
Imobilizado	- €	9 470 €	- €	9 470 €
Impostos	141 €	94 €	- €	235 €
Deslocações e Estadas	3 787 €	1 874 €	5 120 €	10 781 €
ROC e Contabilidade	7 105 €	11 049 €	- €	18 154 €
Registos e Notariado	693 €	221 €	- €	914 €
Consultadoria e Pareceres	7 106 €	51 683 €	- €	58 788 €
Juros Suportados e custos associados	657 €	13 177 €	14 238 €	28 071 €
Comissões bancárias	1 253 €	1 648 €	10 €	2 911 €
Quotas Institucional e Associações	3 492 €	4 198 €	- €	7 691 €
Formação Pessoal	978 €	- €	- €	978 €
Outros Custos	- €	- €	5 117 €	5 117 €
TOTAL	73 016 €	769 009 €	60 767 €	902 792 €

13

5. Situação Económica - Financeira

- 5.1 O resultado do exercício antes de impostos, apresenta um lucro de 9.437 euros que compara com um resultado de 15.643 em 2023.
- 5.2 A rubrica “Vendas e Serviços Prestados” no montante de 180.676 euros registou um aumento de 24.000 (15%) face a 2023, resultante essencialmente de:

- 5.2.1** +23.200 euros nos serviços prestados aos associados, resultado da inscrição dos associados nas feiras e *workshops* de turismo realizadas em 2024;
- 5.2.2** +800 euros nas quotas dos associados.
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 16).

5.3 A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” no montante de 5.204.139 euros registou um aumento de 2.763.930 euros (113%) face a 2023. As comparticipações financeiras atribuídas para realização de ações de promoção turística são provenientes de (1) Contratos-Programa com a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI); (2) Fundos comunitários (PO2030) e (3) Contratos com o Turismo de Portugal;

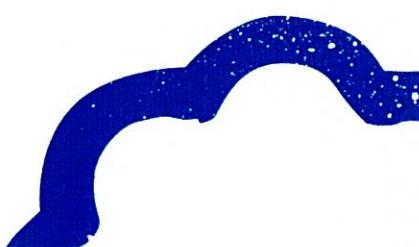
5.3.1 No relativo aos Contratos-Programa (CP), registou-se um aumento de 87%, resultado das seguintes comparticipações:

a) Contratos-Programa executados no ano: no montante de 2.381.180 euros, resulta da execução de 461.600 euros do Contrato Programa celebrado em 2024, após dedução do valor transferido para fundos patrimoniais (Nota 12), e da execução de 1.919.580 euros do Contrato Programa celebrado em 2023;

14

5.3.2 No relativo ao PO Açores 2030, registou-se um aumento de 333%, sendo a comparticipação financeira registada de 1.788.609 euros, que compara com 412.720 euros em 2023.

5.3.3 No relativo aos contratos com o Turismo de Portugal, registou-se um valor de 1.034.351 euros, que compara com 756.300 em 2023;
(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 17).





5.4 A Rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” no montante de 2.490.408 euros registou um aumento de 1.134.318 euros (84%) face a 2023. (Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 18).

5.5 A rubrica “Gastos com o pessoal”, no montante de 638.579 euros registou um aumento de 3.560 euros (0,6%), resultante de atualizações salariais. O número de pessoal no ativo era de 15 em 31 de dezembro de 2024, que compara com 17 em 31 de dezembro de 2023. Atualmente, existem seis colaboradores com vínculo laboral à VISIT AZORES cedidos à SRTMI e um colaborador em licença sem vencimento.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 19).

5.6 A rubrica “Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)”, no montante de – 5.616 euros, que compara com -4.568 euros de 2023, resulta de:

5.6.1 0 euros de reversões em 2024, que compara com 1.092 euros em 2023;

5.6.2 5.616 euros de perdas em 2024, que compara com 5.660 euros em 2023.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 10).

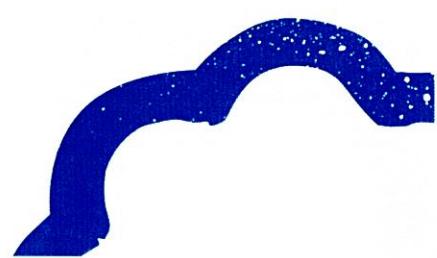
15

5.7 A rubrica “Outros rendimentos”, no montante de 4.329 euros registou uma diminuição de 13.978 euros face a 2023, resultante, essencialmente, da diminuição da rubrica “Imputação de subsídios ao investimento”.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 20).

5.8 A rubrica “Outros gastos”, no montante de 848.547 euros, registou um aumento de 630.231 (289%) face a 2023, resultante, essencialmente, da aprovação do Regulamento para Atribuição de Apoios Financeiros e da respetiva contabilização dos gastos associados aos apoios concedidos em 2024.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 21).



5.9 A rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”, no montante de 3.917 euros, registou uma diminuição de 13.744 euros (-78%) face a 2023, advindo da depreciação de ativos fixos tangíveis (3.743 euros) e da amortização de ativos fixos intangíveis (174 euros).

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 7 e 8).

5.10 A rubrica “Juros e gastos similares suportados” no montante de 22.092 euros, registou uma diminuição de 70.862 euros (-76%) face a 2023, resulta essencialmente de:

- 5.10.1** (71.553 euros) relativo à diminuição dos juros de financiamentos obtidos;
 - 5.10.2** 691 euros relativo ao aumento de diferenças de câmbio desfavoráveis.
- (Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 22).

5.11 No relativo ao “Ativo não corrente”, no montante de 36.319 euros, registou uma diminuição de 926.947 euros (96%) face a 2023, resultante de:

- 5.11.1** 5.727 euros na rubrica “Ativos fixos tangíveis”;
- 5.11.2** (174 euros) na rubrica “Ativos Intangíveis”;
- 5.11.3** (932.500 euros) na rubrica “Créditos a receber” relativo à previsão de recebimento em 2025 (corrente) da última tranche do Contrato-programa 2012.

(Anexo às Demonstrações Financeiras – Nota 10).

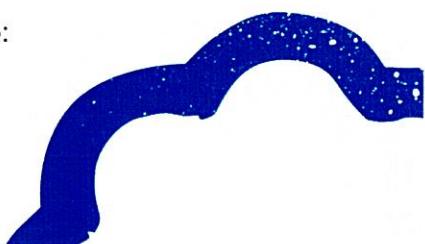
16

5.12 No relativo ao “Ativo Corrente” no montante de 9.427.884 euros, registou um aumento de 4.167.721 euros (79%) face a 2023, resultante de:

- 5.12.1** +12.249 euros na rubrica “Créditos a receber” relativo ao aumento das dívidas dos associados;

- 5.12.2** -58.847 euros na rubrica “Diferimentos” relativos a gastos a reconhecer com ações de promoção a realizar em 2025;

- 5.12.3** +4.582.968 na rubrica “Outros ativos correntes” relativo ao:



- 5.12.3.1.1 aumento do valor por receber da SRTMI, que passou de 3.897.697 euros, em 2023, para 6.652.500 euros, em 2024;
- 5.12.3.1.2 aumento do valor por receber do Turismo de Portugal, que passou de 990 euros, em 2023, para 83.215 euros, em 2024;
- 5.12.3.1.3 aumento do valor de "Gastos a submeter ao PO2020", que passou de 47.552 euros, em 2023, para 1.429.020 euros, em 2024;
- 5.12.3.1.4 aumento do valor na rubrica "Outros devedores por acréscimo", que passou de 818 euros, em 2023, para 364.388 euros, em 2024;
- 5.12.3.1.5 aumento do valor de "Adiantamentos de fornecedores e outros", que passou de 3.680 euros, em 2023, para 4.582 euros, em 2024;

(Anexo às Demonstrações Financeiras – Nota 10);

5.12.4 – 368.648 euros na rubrica “Caixa e depósitos bancários”.

17

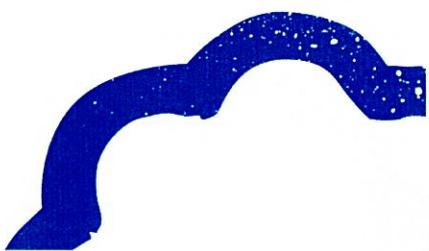
- 5.13** No relativo à rubrica “Fundos”, no montante de 144.861 euros, registou um aumento de 1.128 euros (0,8%) face a 2023, sendo que:

- 25.000 euros são referentes à participação social da Região Autónoma dos Açores;
- 20.000 euros são referentes à participação social da SATA Air Açores;
- 20.000 euros são referentes à participação social da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores;
- e 79.861 euros são referentes às joias dos associados privados.

- 5.14** O “Passivo não corrente” é inexistente.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 13)

- 5.15** No relativo ao “Passivo corrente”, no montante de 8.691.377 euros, registou um aumento de 3.223.852 euros (59%) face a 2023, resultante de:



5.15.1 +1.134.318 euros na rubrica “Fornecedores”. No final de dezembro foram processados pagamentos a todos os fornecedores que reuniam condições para o efeito;

5.15.2 (45.718 euros) na rubrica “Estado e outros entes públicos”.

5.15.3 (970.908 euros) na rubrica “Financiamentos obtidos” resultante de:

- (650.000 euros) relativo à amortização da Conta Corrente Caucionada do SANTANDER TOTTA, que passou de um capital em dívida 650.000 euros em 2023 para 0 euros em 2024;
- (314.213 euros) relativos à amortização efetuada no empréstimo bancário que a VISIT AZORES detém na CEMAH, que passou de 314.213 euros em 2023 para 0 euros em 2024;
- (6.695 euros) relativos a despesas realizadas com cartão de crédito em dezembro 2023. A 31DEZ 2024, não se registam despesas com cartão de crédito por pagar.

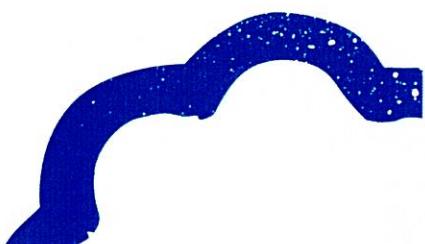
18

5.15.4 +2.961.484 euros na rubrica “Diferimentos” resultante de despesas ainda não concretizadas, cujo o financiamento está assegurado pelas respetivas fontes de financiamento.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 11);

5.15.5 +144.676 euros na rubrica “Outros passivos correntes”, resultante, essencialmente, dos gastos a suportar referentes aos Planos de Comercialização e Vendas de 2024 e do adiantamento do Turismo de Portugal.

(Anexo às Demonstrações Financeiras - Nota 14)





6. Perspetivas para 2025

6.1 Aos 21OUT2024, realizou-se uma Assembleia Geral para discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, com uma dotação de 11.251.057 euros, distribuída da seguinte forma:

- 9.831.554 euros para a execução das ações de Promoção e Marketing (Mercados Emissores);
- 487.776 euros para financiar as atividades de relacionadas com Tecnologias de Informação e Comunicação;
- 931.728 euros para garantir as necessidades de capital com a infraestruturação da promoção (Estrutura).

O montante de 9.831.554 euros que está destinado às ações específicas de Comunicação e Promoção Turísticas, será distribuído pelos mercados emissores e pelos diversos canais de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

19

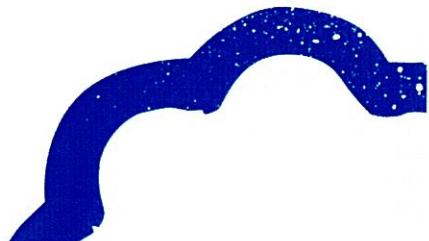
Distribuição do Investimento em Promoção e Marketing por Mercado e Ação

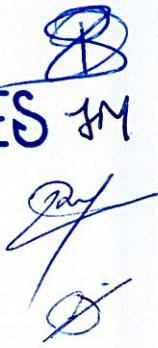
Categoria		Mercado	Tipos de Ação							Total [%]	
			Feiras, Workshops e Eventos	Viagens Educacionais	Regulamento			MKT Institucional	100%		
Nível 1 Manter Aposta	5 182 527 €	Portugal	973 500 €	21 000 €	150 000 €	- €	- €	249 602 €	9,0%	1 394 103 € 14,2%	
		Estados Unidos	67 872 €	47 667 €	595 000 €	- €	- €	332 803 €	12,0%	1 043 342 € 10,6%	
		Alemanha	324 969 €	32 480 €	220 000 €	- €	- €	332 803 €	12,0%	910 251 € 9,3%	
		Espanha	92 470 €	27 840 €	180 000 €	- €	- €	332 803 €	12,0%	633 112 € 6,4%	
		França	145 928 €	23 200 €	120 000 €	- €	- €	332 803 €	12,0%	621 931 € 6,3%	
		Canadá	20 886 €	26 100 €	200 000 €	- €	- €	332 803 €	12,0%	579 789 € 5,9%	
Nível 2 Reforçar Aposta	1 676 447 €	Total	5 182 527 €	1 625 624 €	178 287 €	1 465 000 €	- €	- €	1 913 616 €		
		Paises Baixos	46 268 €	18 560 €	140 000 €	- €	- €	221 869 €	8,0%	426 697 € 4,3%	
		Itália	56 437 €	23 200 €	80 000 €	- €	- €	221 869 €	8,0%	381 505 € 3,9%	
		Reino Unido	65 752 €	23 200 €	130 000 €	- €	- €	138 668 €	5,0%	357 620 € 3,6%	
		Suiça	33 624 €	14 662 €	150 000 €	- €	- €	138 668 €	5,0%	336 954 € 3,4%	
		Bélgica	25 723 €	9 280 €	- €	- €	- €	138 668 €	5,0%	173 671 € 1,8%	
Nível 3 Potenciar Aposta	2 972 579 €	Total	1 676 447 €	227 804 €	88 902 €	500 000 €	- €	- €	859 741 €		
		Outros Mercados	2 972 579 €	376 822 €	27 318 €	10 881 €			2 557 559 €		
		Total	2 972 579 €	376 822 €	27 318 €	10 881 €	- €	- €	2 557 559 €		
Total		9 831 554 €	9 831 554 €	2 230 250 €	294 507 €	1 975 881 €	- €	- €	5 330 916 €	100%	
				23%	3%	20%			54%	100%	



- 6.2** A Visit Azores tem como principais objetivos estratégicos continuar o trabalho de consolidação internacional do posicionamento e de aumento da notoriedade dos Açores, enquanto destino de Natureza, de Aventura e Sustentável, e a atenuação da sazonalidade e na distribuição dos fluxos turísticos pelas 9 ilhas do arquipélago. Para o efeito, a Visit Azores tem como objetivos específicos a (a) promoção do turismo como um sector impulsionador do desenvolvimento sustentável dos Açores; (b) promoção de uma dinâmica turística ao longo do ano, com especial enfoque nos meses de inverno, destacando as temperaturas açorianas como um elemento de elevada competitividade, bem como as atividades diferenciadoras que podem ser realizadas durante todo o ano; (c) distribuição dos fluxos turísticos pelas 9 ilhas açorianas e dentro de cada uma, ao longo do ano, de forma equilibrada, promovendo a adequada capacidade de resposta da oferta.

Pretende-se atingir os objetivos estratégicos definidos no PEMTA através da captação de novas rotas internacionais, sobretudo durante o inverno IATA, e simultaneamente, da promoção dos Produtos Turísticos Estratégicos, nomeadamente o Turismo de Natureza (Terra e Mar), Cultural, Wellbeing, Gastronomia e Vinhos, Golfe, Meeting Industry e Cruzeiros evidenciando, também, os ativos identitários como a (a) NATUREZA de beleza singular, desenhada pela influencia vulcânica, em plena harmonia com a atividade humana, (b) MAR que influência o modo de vida açoriano, a cultura e as suas atividades económicas, e (c) CULTURA de uma comunidade que perpetua os seus valores, saberes e costumes, inspirando os que se aventuram a descobri-la, bem como os ativos qualificadores como a (a) HOSPITALIDADE com uma comunidade de acolhimento genuinamente verdadeira e natural, (b) DIVERSIDADE das 9 ilhas que proporcionam experiências diversificadas e de elevado valor, (c) TEMPERATURA do ar e do mar, amena (e competitiva) ao longo do ano, sobretudo no inverno, (d) RURALIDADE que molda a paisagem e eleva a qualidade da gastronomia local, e (e) SEGURANÇA tranquilidade e serenidade vivida em todo o território.





Principais Desafios da Promoção a considerar:

- Concentração das ligações aéreas internacionais em apenas uma *gateway*, e a consequente dificuldade de distribuição dos fluxos turísticos;
- Caracterização da oferta turística existente;
- Estabilidade ao nível da disponibilização tempestiva das fontes de financiamento.

Principais Oportunidades da Promoção a considerar:

- Alargamento das operações aéreas internacionais para o inverno IATA 25/26;
- Reconhecimento internacional dos Açores enquanto melhor destino de aventura do mundo;
- Obtenção do nível Plantinum da certificação da Earth Check.

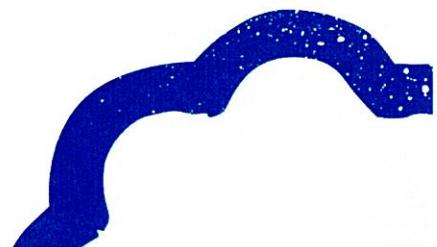
Para o ano de 2025, o investimento total previsto está organizado em três níveis de aposta, cada um com diferentes estratégias e ações promocionais.

21

✓ NÍVEL 1 - MANTER APOSTA (52,5%)

Este nível, que representa 52,5% do investimento total (5.182.527 €), concentra-se na manutenção e consolidação dos mercados já estabelecidos. As ações são distribuídas entre os principais mercados emissores e seus respetivos pesos:

- **Portugal (27%)**: Com um investimento de 1.394.103€, as ações incluem a participação em feiras, workshops e eventos, além de MKT institucional, famtrips e presstrips e influencers;
- **Estados Unidos (20%)**: Um investimento de 1.043.342€ é direcionado para campanhas de marketing e viagens educacionais para agentes de viagem, com foco em MKT institucional, feiras e workshops, e presstrips;



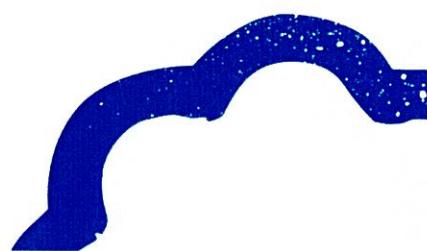
- **Alemanha (18%):** Com um total de 910.251€, as ações incluem feiras, workshops e eventos, além de MKT institucional, famtrips, presstrips e influencers;
- **Espanha (12%):** Um investimento de 633.112€ será alocado para campanhas de marketing direcionadas, feiras e eventos, famtrips, presstrips e influencers, bem como campanhas de MKT institucional;
- **França (12%):** Com 661.931€, as ações incluem campanhas de marketing, feiras e eventos, famtrips, presstrips e influencers;
- **Canadá (11%):** O investimento de 579.789€ permite realizar eventos e ações promocionais, com foco em MKT institucional, feiras e eventos, presstrips e influencers.

✓ **NÍVEL 2 - REFORÇAR APOSTA (17,1%)**

Este nível, representando 17,3% do investimento total (1.696.447€), é direcionado para mercados onde há oportunidades de crescimento. As ações incluem:

22

- **Países Baixos (25%):** Com um investimento de 426.697€, as ações incluem feiras, workshops e eventos, MKT institucional, presstrips e influencers;
- **Itália (23%):** Um total de 381.505€ será alocado, destinado a feiras e eventos, famtrips, presstrips e influencers, e MKT institucional;
- **Reino Unido (21%):** O investimento de 357.620€ será utilizado para ações de marketing, feiras, eventos, famtrips, presstrips e influencers e para MKT institucional.
- **Suíça (20%):** Com 336.954€, as ações incluem feiras e eventos, famtrips, presstrips e influencers, e MKT institucional;
- **Bélgica (10%):** O investimento de 173.671€ será utilizado para ações de marketing, feiras e eventos, famtrips e MKT institucional.



✓ **NÍVEL 3 - POTENCIAR APOSTA (30,2%)**

Este nível, que representa 30,2% do investimento total (2.972.579€), destina-se a expandir a presença da marca Açores em novos mercados ou em mercados com potencial não totalmente explorado. As ações incluem:

- **Multimercados (100%):** Este investimento será utilizado em ações diversas, Marketing Institucional, viagens educacionais e feiras.

TIPOS DE AÇÃO

As ações de promoção estão distribuídas entre várias categorias, que visam aumentar a visibilidade e acessibilidade do destino. Os pesos das ações em cada categoria são os seguintes:

- Feiras, Workshops e Eventos: 23%
- Viagens Educacionais: 3%
- Regulamento – Diálogo encetado pela Visit Azores: 20%
- Marketing Institucional: 54%

23

As ações de promoção delineadas para 2025 visam não apenas manter, mas também reforçar e potenciar a presença dos Açores nos mercados turísticos. O investimento total de **9.831.55€** reflete a ambição da Associação Visit Azores em consolidar a região como um destino preferencial e competitivo. Focando em ações bem estruturadas e direcionadas, espera-se uma significativa valorização do destino, alinhando-se às tendências de procura e às expectativas dos turistas.

6.3 O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 está condicionado (1) à assinatura do Contrato Programa com a SRMTI, (2) e à aprovação das candidaturas ao Programa Operacional Açores 2030.

6.4 Embora parecer incerteza no panorama internacional, resultante da guerra na Ucrânia, o conflito Israel/Hamas, as guerras comerciais e a instabilidade



política nacional e internacional, as perspetivas para 2025, são de continuidade dos excelentes resultados alcançados em 2024, tendo em consideração a informação sobre a procura e reservas já disponíveis. O sector do Turismo tem mostrado, novamente, capacidade de resiliência e de se reinventar, sendo o setor que mais tem contribuído para alavancar economia da Região.

Sucintamente, pretende-se influenciar, positivamente, a atividade exportadora da Região, gerando uma maior abertura ao exterior, reforçando a visibilidade internacional da oferta e captando melhores fluxos turísticos para a Região.

7. Factos relevantes e outras informações

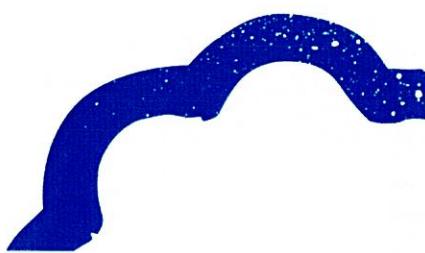
- 7.1 Não existem dívidas em mora à segurança social ou à fazenda pública.
- 7.2 Tanto quanto seja do conhecimento do Conselho de Administração, não ocorreram factos posteriores ao encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, um impacto materialmente relevante na situação económica ou financeira da Associação.

24

8. Proposta de aplicação de resultados

- 8.1 O “Resultado líquido” apurado no exercício cifrou-se num lucro de 9.436,92 euros que propomos seja levado à conta de “Resultados Transitados”.

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que connosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.



Ponta Delgada, 28 de fevereiro de 2025

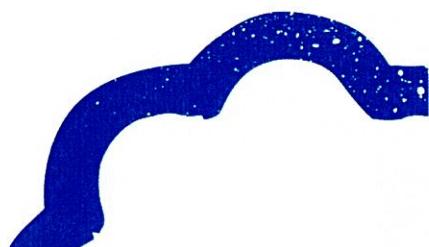
O Conselho de Administração



Vitor Pessina

Jana Machado

Luís Fernando da Cunha Alves



*B
L
M
P*

Anexos:

- Demonstrações Financeiras 2024;
- Anexo às Demonstrações Financeiras 2024;

B
JM
Ruy
S
N

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Introdução

A ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES, abreviadamente designada por **VISIT AZORES**, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 14 de abril de 2003.

A VISIT AZORES tem como objeto social a promoção da Região Autónoma dos Açores, como destino turístico, e a qualificação da oferta turística regional, como forma de contribuir para o desenvolvimento turístico sustentado da Região Autónoma dos Açores.

Para prossecução deste objetivo, a VISIT AZORES pode:

- a. Divulgar a Região como destino de Natureza e os produtos que permitam tal identificação;
- b. Promover a Região como local de realização de congressos e outras organizações afins e como destino de viagens de incentivos;
- c. Prestar informação e apoio aos turistas;
- d. Promover a fidelização da procura;
- e. Promover as parcerias estratégicas de forma a possibilitar o lançamento de operações aéreas que envolvam a captação de novos mercados;
- f. Lançar campanhas publicitárias do destino ou de produtos específicos do destino Açores; e
- g. Assumir as funções e tarefas que, de forma contratualizada, lhe sejam atribuídas por entidades públicas ou privadas.”;

1

No âmbito das suas atividades poderá a VISIT AZORES encarregar-se á da realização de empreendimentos específicos, autonomamente ou em colaboração com outras entidades e nas condições a acordar

A VISIT AZORES procurará articular a sua atividade com instituições afins, podendo filiar-se em organizações de âmbito regional, nacional ou internacional da especialidade

Ao abrigo do disposto no artigo 3º do Decreto-Lei 460/77, de 7 de novembro e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 52/80, de 26 de março, conjugados com o nº 4 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 38-A/2004/A, de 11 de novembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 19/2006/A, de 5 de junho, a Presidência do Governo Regional declarou a VISIT AZORES de utilidade pública em 12 de fevereiro de 2007.

A VISIT AZORES é reconhecida pela CTP - Confederação do Turismo Português, como representativa dos agentes económicos do setor do turismo e pelo ICEP Portugal como agência regional de promoção turística da área promocional da Região Autónoma dos Açores.

Em 5 de julho de 2023, a VISIT AZORES celebrou um contrato-programa de desenvolvimento de promoção turística com a Região Autónoma dos Açores para organização e realização de um plano de ações de promoção e de animação turísticas até ao montante máximo 2.850.000 euros, no período que decorre entre 5 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2024.

Nos termos da resolução do Governo nº 176/2023, de 6 de novembro, a VISIT AZORES beneficiará de um Contrato-Programa assinado em 9 de abril de 2024, no montante de 1.885.000 euros, destinado à contratualização de campanha de promoção e marketing que contribua para o aumento da notoriedade da Região Autónoma dos Açores no mercado internacional.

2

A 2 de agosto de 2024, foi atribuído um apoio financeiro de 3.500.000 euros, enquadrado na Resolução do Conselho do Governo Regional nº 7/2024, de 27 de março de 2024, referente ao “plano de Ações de Promoção do Destino Açores” para 2024/2025, que está em vigor até 30 de junho de 2025.

Nos termos do Decreto-Lei nº 20-A/2023, de 22 de março, nomeadamente no que concerne às competências da Autoridade de Gestão do Programa Açores 2030 financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) a VISIT AZORES beneficiará de financiamento nas ações de Promoção do Destino Açores no Reino Unido e Alemanha e na BTL 2024 (Bolsa de Turismo de Lisboa), no montante de 719.200 euros e de 1.109.666 euros, respetivamente.

B
JM
RJ
3/1
f

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que se insere no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), e baseadas na estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF - ESNL) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do SNC - ESNL. Sempre que o SNC - ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, ao SNC e demais legislação complementar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas na União Europeia e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

3

a) Bases de mensuração e apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VISIT AZORES, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

BB
JOM
CJM
WU

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas que variam entre de 3 a 8 anos.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

4

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As amortizações do período são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos não correntes da VISIT AZORES são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida

DR
JM
CJ
SD

uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

e) Participações financeiras

A contribuição para o património inicial das entidades sem fins lucrativos participadas está registada ao valor nominal.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a VISIT AZORES se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

g) Créditos a receber e outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

5

h) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

B
JM
AJ
J

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de Fornecedores e outros passivos correntes são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

Estes saldos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

j) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos que vencem juros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

k) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

6

l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

B
JM
D
C
F

m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

n) Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O réido reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O réido proveniente da prestação de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados no período em que foi prestado e que possa ser fiavelmente mensurado.

7

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como réido de juros.

o) Subsídios

As comparticipações financeiras do Governo Regional e de terceiros atribuídas, a fundo perdido, a projetos de desenvolvimento de promoção e animação turísticas e no exercício de atividades de oferta turística apresentados e realizados pela VISIT AZORES são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que se cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

SB
YJ
CJ
CP
H

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

p) Especialização de gastos e rendimentos

A VISIT AZORES regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outros ativos e passivos correntes e diferimentos.

q) Imposto sobre o rendimento

A entidade está sujeita a tributação nos termos do artigo 53º do CIRC que isenta as quotas e os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

8

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expetativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

r) Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a forma de determinar as condições das comparticipações financeiras atribuídas no exercício de atividades de oferta turística, bem com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às responsabilidades assumidas que resultam maioritariamente dos créditos emergentes do exercício dessas atividades.

s) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

9

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2024	2023
Numerário	3 897	2 758
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>822 874</u>	<u>1 192 660</u>
	<u>826 771</u>	<u>1 195 419</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2024 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2023, apresentada para efeitos comparativos.

B
JM
OM
JF

6. Partes relacionadas

O património social inicial da VISIT AZORES foi dotado, na data da sua constituição em 2003, de uma verba de 65.000 euros, sendo atualmente os associados fundadores a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, que então realizou uma prestação pecuniária de 20.000 euros, a SATA Air Açores – Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos S.A. e a Região Autónoma dos Açores, tendo estes últimos sido readmitidos em 24 de janeiro de 2023, tendo-se procedido à regularização contabilística das suas entradas iniciais de 45.000 euros, que tinham sido transferidas em 2018 para resultados transitados, em consequência da então perda de qualidade de associado.

Em conformidade com os estatutos da VISIT AZORES podem ser associados as pessoas singulares e coletivas, designadamente:

- Associados ordinários as pessoas singulares e coletivas que, interessadas nos seus objetivos e admitidas pela direção, adiram simultaneamente aos estatutos da VISIT AZORES. A admissão destes associados depende do pagamento de uma joia, que corresponde a 10% do valor da quota anual (fixada pela assembleia geral).
- Associados honorários as pessoas singulares e coletivas a quem a assembleia geral atribua tal estatuto, através de deliberação tomada, com voto favorável da maioria dos associados presentes e dois terços dos associados fundadores, atendendo aos méritos técnico-científicos, ou à ação relevante no âmbito do turismo. Estes associados não estão vinculados ao pagamento de qualquer quota ou participação e não dispõem do direito de voto na assembleia geral.

10

7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 na rubrica de "Ativos fixos tangíveis" resumem-se como segue:



A 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	132 732	9 470	142 202
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>134 535</u>	<u>9 470</u>	<u>144 005</u>
Amortizações acumuladas			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	129 913	3 743	133 656
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>131 716</u>	<u>3 743</u>	<u>135 459</u>
Valor líquido	<u>2 819</u>		<u>8 546</u>

A 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Custo			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	132 162	570	132 732
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>133 965</u>	<u>570</u>	<u>134 535</u>
Amortizações acumuladas			
Equipamento básico	735	-	735
Equipamento administrativo	127 041	2 872	129 913
Outros ativos fixos tangíveis	1 069	-	1 069
	<u>128 845</u>	<u>2 872</u>	<u>131 716</u>
Valor líquido	<u>5 121</u>		<u>2 819</u>

11

Em 2024 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Observações
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	9 470	Servidor
Totais	9 470	

Em 2024 foram efetuadas as seguintes depreciações:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumulada	Depreciação 2024	Valor líquido a 31DEZ2024	Observações
2021435003 - ESTANTE IKEA KALLAX	378	189	47	189	Mobiliário da sede
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	3 403	1 701	425	1 701	Mobiliário da sede
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	570	228	114	342	Telemóvel de serviço
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	9 470	3 156	3 156	6 314	Servidor
Totais	13 821	5 275	3 743	8 546	

Em 2023 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Observações
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	570	Telemóvel de serviço
Totais	570	

Em 2023 foram efetuadas as seguintes depreciações:

Ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciações Acumulada	Depreciação 2023	Valor líquido a 31DEZ2023	Observações
2016435001 - PRATELEIRA	1 114	1 114	139	0	Mobiliário da sede
2021435001 - Monitores HP 24 Led	1 229	1 229	410	0	Equipamento informático
2021435002 - MONITORES	493	493	164	0	Equipamento informático
2021435003 - ESTANTE IKEA KALLAX	378	142	47	236	Mobiliário da sede
2021435004 - HP PROBOOK 430 i5	3 002	3 002	1 001	0	Equipamento informático
2021435005 - HP MONITOR 24	733	733	244	0	Equipamento informático
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	3 403	1 276	425	2 127	Mobiliário da sede
2021435007 - MONITORES LG	367	367	122	0	Equipamento informático
2021435009 - Meo iphone 13 128GB	613	613	204	0	3 Telemóveis de serviço
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	570	114	114	456	Telemóvel de serviço
Totais	11 901	9 082	2 872	2 819	

8. Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 na rubrica de "Ativos intangíveis" resumem-se como segue:

A 31 de dezembro de 2024

	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
Custo:				
Programas de computador	85 777	-	-	85 777
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	85 777	-	-	85 777
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	85 429	174	-	85 603
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	85 429	174	-	85 603
Valor líquido	348			174

A 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
Custo:				
Programas de computador	85 255	522	-	85 777
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	85 255	522	-	85 777
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	70 640	14 789	-	85 429
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
	70 640	14 789	-	85 429
Valor líquido	14 615			348

Em 2024 não foram efetuadas aquisições de ativos fixos intangíveis.

Em 2024 foram efetuadas as seguintes amortizações:

Ativos intangíveis	Valor Aquisição	Amortizações Acumulada	Amortização 2024	Valor líquido a 31DEZ2024	Observações
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	522	348	174	174	Terminal Biométrico
Totais	522	348	174	174	

Em 2023 foram efetuadas as seguintes aquisições:

Ativos fixos intangíveis	Valor Aquisição	Observações
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	522	Terminal Biométrico
Totais	522	

13

Em 2023 foram efetuadas as seguintes amortizações:

Ativos intangíveis	Valor Aquisição	Amortizações Acumulada	Amortização 2023	Valor líquido a 31DEZ2023	Observações
2021443001 - DIGITAL SUPLY c - ferramenta digital	23 010	23 010	7 672	0	Bussiness intelligence
2021443002 - Ferramenta digital Bussiness visualiz	20 827	20 827	6 944	0	Bussiness intelligence
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	522	174	174	348	Terminal Biométrico
Totais	44 359	44 011	14 789	348	

9. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a VISIT AZORES detém as seguintes participações do património social de:

	2024	2023
Observatório Regional do Turismo	20 000	20 000
Fundo de Compensação do Trabalho	7 599	7 599
	<u>27 599</u>	<u>27 599</u>

10. Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de “Créditos a receber e outros ativos correntes” resume-se como segue:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e associados	46 726	-	46 726	34 477	-	34 477
Clientes de cobrança duvidosa	58 503	-	58 503	53 367	-	53 367
Perdas por imparidade acumuladas	105 229	-	105 229	87 844	-	87 844
	<u>(58 503)</u>	<u>-</u>	<u>(58 503)</u>	<u>(53 367)</u>	<u>-</u>	<u>(53 367)</u>
	<u>46 726</u>	<u>-</u>	<u>46 726</u>	<u>34 477</u>	<u>-</u>	<u>34 477</u>
Outros ativos correntes						
Direção Regional do Turismo	6 652 500		6 652 500	3 897 697	932 500	4 830 197
Turismo de Portugal	83 215	-	83 215	990	-	990
PO 2020 - Gastos a submeter	-			47 552	-	47 552
PO AÇORES 2030 (nota 17)	1 429 019	-	1 429 019	-	-	-
PO AÇORES 2030 - Gastos a submeter (nota 17)	358 911		358 911	-	-	-
Outros devedores por acréscimos	5 477	-	5 477	818	-	818
Adiantamentos de fornecedores e outros	4 582		4 582	3 680		3 680
	<u>8 533 705</u>	<u>-</u>	<u>8 533 705</u>	<u>3 950 737</u>	<u>932 500</u>	<u>4 883 237</u>

Os saldos vencidos da rubrica de “Clientes e associados” não cobertos por perdas por imparidade apresentam a seguinte antiguidade:

	2024	2023
Até 180 dias	30 860	25 191
Entre 180 e 360 dias	11 166	5 661
Mais de 360 dias	<u>4 700</u>	<u>3 625</u>
	<u>46 726</u>	<u>34 477</u>

Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2024
SATA - AIR AÇORES, S. A.	3 000	4 200	4 700	11 900
SLICEDAYS - HOTELARIA LDA	10 775	0	-	€ 10 775
S. MIGUEL PARK HOTEL - PROTUROTEL, S. A	1 550	900	-	€ 2 450
ILHAS DE VALOR, SA	1 050	600	-	€ 1 650
A C CYMBRON S A (AZORES EASY RENT)	1 200	0	-	€ 1 200
ATLANTICSEA, ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA.	525	225	-	€ 750
LMJC AZORES TOURS LDA	640	35	-	€ 675
Nortaçor/Mantamaría, Lda	540	120	-	€ 660
COSTUMES DE VERÃO UNIP. LDA.	640	15	-	€ 655
ALDEIA DA FONTE - SOCIEDADE DE INV. TURÍSTICOS, LDA	350	300	-	€ 650

B
JM
OM
S
J

Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2024
CYBERMAP INTERNET E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	350	300	- €	650
BUMFIT TERCEIRA LDA (SEA ADVENTURES)	140	470	- €	610
TOP ATLÂNTICO DMC - VIAGENS E TURISMO SA	350	200	- €	550
VIAVITORIA - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO UNIP., LDA	510	0	- €	510
SUL INFINTO RESORT LDA	0	510	- €	510
TERRAZUL - ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA.	245	210	- €	455
RODRIGO HINTZE COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIARIOS S	245	210	- €	455
APARTAMENTOS TURISTICOS SOLAR CONDE HOTELARIA E TUF	245	210	- €	455
AZORIS HOTÉIS, S.A.	400	0	- €	400
ONTRAVEL DMC, UNIPESSOAL, LDA	375	0	- €	375
IKE RESTAURAÇÃO, LDA	0	357	- €	357
PORTOS DOS AÇORES, S. A.	350	0	- €	350
Destination Travel Solutions, Lda	350	0	- €	350
CLUBE DE GOLFE DA ILHA TERCEIRA	300	0	- €	300
OCTOPUS ACTIVIDADES NAUTICAS LDA	300	0	- €	300
AZORES DTM - DESTINATION & TRAVEL MANAGEMENT, LDA	160	120	- €	280
DIVE AZORES	140	120	- €	260
SEASON CHALLENGE, LDA	140	120	- €	260
CASAS DE CAMPO A ABEGOARIA, SOC. UNIPESSOAL, LDA	140	120	- €	260
SALOMÃO SANTOS A. OLIVEIRA - QUINTA DAS RAIADAS	140	120	- €	260
UP RENT II - Rent a Car, Lda	140	120	- €	260
AZORESTOUCH LDA	140	120	- €	260
JORGE HUMBERTO ANTUNES DAMIÃO DIAS	140	120	- €	260
VOLNAV VOYAGE - TURISMO E LASER LDA	140	120	- €	260
579 OFFROAD XPERIENCE LDA	140	120	- €	260
CELLA BAR, LDA.	140	120	- €	260
TURIRIEFF - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	140	120	- €	260
QUINTA MARTELO GILBERTO M VIEIRA	140	100	- €	240
RÚBEN MIGUEL PACHECO CORREIA	140	100	- €	240
Sónia Catarina Raposo Sousa	140	100	- €	240
HOTEL DO COLÉGIO - EMP. TURÍSTICOS DO COLÉGIO, LDA.	225	0	- €	225
296 IATES, LDA.	140	80	- €	220
PALADARES DA QUINTA, LDA	0	204	- €	204
Brizaçores Unipessoal, Lda	80	120	- €	200
W2MDTP - PORTUGAL, LDA	140	40	- €	180
MONTEIRO & CASTANHEIRA LDA (PURE SAIL)	170	0	- €	170
AÇORES 2000 - HOTEL AÇORES ATLÂNTICO	150	0	- €	150
PANAZÓRICA - AG. DE VIAGENS, LDA.	150	0	- €	150
MESTRE BARBOSA, VIAGENS, LDA.	150	0	- €	150
SPACELAND SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LDA.	150	0	- €	150
ANA - AEROPORTOS DE PORTUGAL, S.A.	150	0	- €	150
IMOANGRA II S A	150	0	- €	150
Lets Sea Azores-Sociedade de Investimento e Turismo,Lda	150	0	- €	150

15



Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2024
AÇORSONHO HOTÉIS, LDA.	135	0	- €	135
PAULO AGUIAR UNIPESSOAL LDA	0	120	- €	120
RAGIM ADMINISTRAÇÃO IMÓVEIS, LDA	105	0	- €	105
HOTEL PONTA DELGADA CIPROTUR, INVEST. TURÍSTICOS, LDA.	100	0	- €	100
AGENCIA DE VIAGENS TELES	100	0	- €	100
JL GONÇALVES LDA	100	0	- €	100
HUNT GLOBAL MARKETING, LDA	100	0	- €	100
TERCEIRA MAR HOTEL - HTA - HOTÉIS TURISMO E ANIMAÇÃ	75	0	- €	75
HOTEL MARINA ATLÂNTICO - HTA - HOTEIS TUR. ANIMAÇÃO	75	0	- €	75
HOTEL DO CANAL- HTA, S.A.	75	0	- €	75
CALOURA HOTEL RESORT, S.A.	75	0	- €	75
CRMORAIS HOTEIS - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE HOTEIS	75	0	- €	75
Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA	75	0	- €	75
POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES	70	0	- €	70
EXTREMEPAGE - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	70	0	- €	70
HALIOTIS ACTVS MARÍTIMO-TURÍSTICAS, LDA.	60	0	- €	60
HOTEL CANADIANO EDMUNDO PAVÃO & FILHOS, LDA.	50	0	- €	50
ILHA VERDE RENT-A-CAR REGO COSTA E TAVARES, LDA.	50	0	- €	50
HOTEL TERRA NOSTRAA- BENSITUR - SOC. AÇORIANA INVESTII	50	0	- €	50
HOTEL CAMÕES MEDEIROS & CORREIA, LDA.	50	0	- €	50
FUTURISMO	50	0	- €	50
AUTATLANTIS, LDA.	50	0	- €	50
IDEASTATION SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA.	50	0	- €	50
ALCIDES CABRAL DE MELO	50	0	- €	50
JOÃO GONÇALVES LDA - ZENITE BOUTIQUE HOTEL & SPA	50	0	- €	50
AZORES WINE COMPANY, MRI, LDA	50	0	- €	50
296 RENT-A-CAR, ALUGUER AUTOMÓVEIS, LDA	50	0	- €	50
Winner Approach, Lda	50	0	- €	50
Azores On Route, Lda	50	0	- €	50
LINHA DE VIDA - TRAB. EM ALTURA, LDA.	40	0	- €	40
LAZORICA, LDA	40	0	- €	40
FRANCISCO GABRIEL DE MEDEIROS FARIA RIBEIRO	40	0	- €	40
GREEN VACATIONS - GEST. ALOJ. LOCAL E AT, UNIP., LDA	40	0	- €	40
TUI Portugal	35	0	- €	35
PICO SPORT, LDA	35	0	- €	35
ANGRA 2000 - V. TURISMO, LDA	35	0	- €	35
NSR NORTH SHORE RESORTS LDA	35	0	- €	35
GRUPO PESTANA POUSADAS INVESTIMENTOS TURÍSTICOS S /	35	0	- €	35
VISION, LDA	35	0	- €	35
FÓRMULAS E PREVISÕES, LDA	35	0	- €	35
WAY 2 AZORES, UNIPESSOAL, LDA	35	0	- €	35
TASCA DAS TIAS - RESTAURAÇÃO, LDA	35	0	- €	35
AZOR HOTEL - ASTA ATLÂNTIDA SA	25	0	- €	25

Cliente	Até 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total a 31DEZ2024
QUINTA NOSSA SENHORA MERCÊS	20	0	- €	20
FLV - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS LDA - FURNAS LAKE VILLAS	20	0	- €	20
BUZZPATH-AGÊNCIA DE VIAGENS LDA	20	0	- €	20
AZORES OLD DISTILLERY, LDA	20	0	- €	20
MR. TRAVEL AÇORES - VIAGENS E TURISMO, LDA	20	0	- €	20
AÇORES PARA SEMPRE, UNIPESSOAL, LDA	20	0	- €	20
Rafael Fraga	20	0	- €	20
Sea Riders Dive Center, Lda	20	0	- €	20
Verdes Fragmentos, Lda	15	0	- €	15
Raquel Vasconcelos de Sousa Lima "Guava Azores"	15	0	- €	15
AEROHORTA - Agência de Viagens	-50	0	- €	-50
SAIL ALONG LDA	-75	0	- €	-75
Total Geral	30 860	11 166	4 700	46 726

A rubrica “Perdas por imparidades acumuladas” em 31 de dezembro de 2024 e 2023 teve o seguinte movimento:

	2024	2023
Saldo inicial	53 367	48 799
Perdas do ano	6 756	5 660
Reversões do ano	(1 140)	(1 092)
Total a 31DEZ2024	58 983	53 367

17

O saldo final a 31 de dezembro de 2024 no montante de 58.983 euros resulta da seguinte lista de “Clientes de cobrança duvidosa”:

Cliente	Mais de 360 dias	18 a 24 Meses	>24 Meses	Total a 31DEZ2024
ANGRA MARINA HOTEL	0	0	5 100	5 100
QUINTA DA NASCE ÁGUA SOCITA - SOCIEDADE TURÍSTICA DO	0	0	4 200	4 200
AZOREN TRAVEL EXPERTS	0	0	3 900	3 900
RESTAURANTE "O LUÍS"	0	0	3 000	3 000
Brizaçores Unipessoal, Lda	120	120	2 185	2 425
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA HORTA	0	0	2 400	2 400
ATLANTIMAGIA - TURISMO, LDA	210	210	1 865	2 285
DIVE AZORES	120	120	1 885	2 125
PAULO AGUIAR UNIPESSOAL LDA	120	120	1 860	2 100
GRACIOSA RESORT & BUSINESS HOTEL	0	0	2 025	2 025
AZORES DTM - DESTINATION & TRAVEL MANAGEMENT, LDA	120	120	1 715	1 955
CASAS DE CAMPO A ABEGOARIA, SOC. UNIPESSOAL, LDA	120	120	1 710	1 950
CETÁCEOS E Cª. EMANUEL CABRAL SOC. UNIPESSOAL, LDA.	0	0	1 900	1 900
GREEN LINCE - HOTELS & RESORTS AÇORES, S.A.	0	0	1 784	1 784



Cliente	Mais de 360 dias	18 a 24 Meses	>24 Meses	Total a 31DEZ2024
SANGUINHO - TURISMO DE NATUREZA NOS AÇORES, LDA.	0	0	1 710	1 710
ASSOCIAÇÃO AGENDA DE NOVIDADES	0	0	1 535	1 535
PORTUGAL ONLINE CORP	0	0	1 150	1 150
GRUPO OCIDENTAL	0	0	1 000	1 000
CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO	0	0	1 000	1 000
SALOMÃO SANTOS A. OLIVEIRA - QUINTA DAS RAIADAS	120	120	760	1 000
JORGE HUMBERTO ANTUNES DAMIÃO DIAS	120	120	760	1 000
MOVIDO A ÁGUA, LDA	0	0	975	975
APARTAMENTOS TURÍSTICOS SOLAR CONDE HOTELARIA E TU	210	210	455	875
CENTRAL SUB SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	0	0	850	850
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO TRIÂNGULO	0	0	800	800
579 OFFROAD XPERIENCE LDA	120	120	515	755
AGÊNCIA VIAGENS E TURISMO S. NICOLAU, LDA. (UTC)	0	0	750	750
UP RENT II - Rent a Car, Lda	120	120	440	680
VOLNA VOYAGE - TURISMO E LASER LDA	120	120	435	675
SEASON CHALLENGE, LDA	120	120	410	650
TERRAZUL - ANIMAÇÃO TURÍSTICA, LDA.	605	0	0	605
RODRIGO HINTZE COMPRA E VENDA DE BENS IMOBILIARIOS S	210	210	140	560
AZORESTOUCH LDA	120	120	285	525
SUL INFINITO RESORT LDA	0	510	0	510
Nortaçor/Mantamaria, Lda	460	0	0	460
COMUNICAIR COMUNICAÇÃO E BALONISMO UNIPESSOAL LDA	0	0	350	350
TURIRIEFF - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	120	120	100	340
CELLA BAR, LDA.	120	120	80	320
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO	0	0	300	300
PONTA DE LISBOA, LDA	0	0	300	300
PARALELO 37, ACTVS MARÍTIMO-TURÍSTICAS LDA	0	0	275	275
PRODEX - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO L	0	0	205	205
PALADARES DA QUINTA, LDA	0	204	0	204
ANDRE NOBREGA COELHO - MOTO RENT LDA	0	0	200	200
AZORES EXPRESS TOURS, INC	0	0	176	176
TEATRO MICAELENSE, S.A.-C. CULTURAL CONGRESSOS	0	0	150	150
POUSADA DE ANGRA DO HEROÍSMO	0	0	150	150
PICO DA VIGIA - AGROTURISMO E ACTIVIDADES TURÍSTICAS L	0	0	132	132
FAVORITEFACTOR UNIPESSOAL, LDA	0	0	130	130
MATTEO MIGUEL CAROSI CORDEIRO (TRIPIX AZORES)	0	0	75	75
ALGICEL - BIOTECNOLOGIA E INVESTIGAÇÃO LDA	0	70	0	70
VERTIPLAR - IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÃO SA	0	0	35	35
Totais	3 375	3 451	52 157	58 983

O saldo a receber da Direção Regional do Turismo, no montante de 6.652.500 euros corresponde ao valor atribuído no âmbito dos contratos-programa de desenvolvimento de promoção turística celebrados para os anos 2012 e 2024, como se indica:

Data de assinatura	Montante atribuído	2024		Liquidação financeira		2023
		2025	Anos seguintes	2024	Anos seguintes	
15/jun/12	4 950 000	932 500	-	650 000	932 500	
11/set/14	3 758 992	-	-	202 697	-	
06/ago/21	2 850 000	-	-	-	-	
06/jul/22	2 850 000	395 000	-	395 000	-	
05/jul/23	2 850 000	350 000	-	2 650 000	-	
09/abr/24	1 885 000	1 675 000	-	-	-	
02/ago/24	3 500 000	3 300 000	-	-	-	
		6 652 500	-	3 897 697	932 500	

Os contratos-programa com liquidação financeira em anos futuros têm a data de assinatura e, das respetivas adendas, bem como a data de vigência, conforme se indica:

Ano	Montante	Datas					
		Contrato	1ª Adenda	2ª Adenda	3ª Adenda	4ª Adenda	Vigência
2012	4 950 000	15/06/2012	19/03/2013	21/12/2015	07/12/2016	19/12/2017	31/12/2025
2024	1 885 000	09/04/2024	-	-	-	-	31/05/2025
2024	3 500 000	02/08/2024	-	-	-	-	30/06/2025

O apoio financeiro atribuído em 2024 nos montantes 1.885.000 euros e 3.500.000 euros que suportou os gastos operacionais que ocorreram para o desenvolvimento e execução do Plano de Promoção do Destino Açores transita para o ano seguinte no montante de 4.923.400 euros (Nota 11, 12 e 17).

Os encargos a suportar para a concretização dos planos de ações de promoção turística previstas nos contratos-programa acima vigoram até a data da sua liquidação, e como indicado na Nota 11 adiante, esta verba de 4.923.400 euros de rendimento atribuídos financiará gastos em ações de promoção futuras (em 2023 - 1.930.142 euros).

As ações programadas para o ano de 2024 e 2023, no âmbito do protocolo denominado Promoção e Comercialização Turística Externa, foram integralmente realizadas e liquidadas (756.300 euros - Nota 17).

O saldo de 1.429.019 euros e de 358.911 euros respeita aos gastos já realizados e ainda não recebidos submetidos ou a apresentar no âmbito do Programa Açores 2030 (Nota 1 e 17), havendo fortes expectativas que serão integralmente elegíveis por estarem enquadrados nas condições contratuais acordadas.

PO 2030 - Gastos a submeter a 31 de dezembro de 2024

Código da Operação	Designação da Operação	Montante
ACORES2030-FEDER-00527000	Promoção do Destino Açores no Reino Unido e Alemanha	527 000
ACORES2030-FEDER-00597100	Promoção do Destino Açores - BTL 2024	902 019
TOTAL		1 429 019

11. Diferimentos

A VISIT AZORES regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, saldo da rubrica de "Diferimentos do ativo" respeita, principalmente, gastos com ações de promoção a realizar nos anos subsequentes e seguros liquidados que se vencem no ano seguinte.

20

A rubrica de "Diferimentos do passivo" apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Valor do CP por executar	4 923 400	1 930 142
Instituto Turismo de Portugal	832 701	845 276
Faturação Eventos	15 000	34 200
Total	5 771 102	2 809 618

As diferenças entre os montantes inicialmente atribuídos dos contratos programas celebrados com a Região Autónoma dos Açores e as correspondentes despesas ainda não concretizadas são registadas como rendimentos diferidos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica era respetivamente de 4.923.400 euros e 1.930.142 euros, como evidenciado na Nota 10.

Está reconhecida nesta rubrica o montante já recebido de 554.650 euros, referente ao contrato de promoção externa regional celebrado com o Turismo de Portugal para o ano de 2025. Em 2023, o montante recebido foi de 567.225 euros.

B
JM
GJ
GD
JL

A verba recebida em 2023 de 278.051 euros por via da assinatura da adenda que rege o contrato de promoção externa regional, foi integralmente utilizada no presente exercício, enquanto que o valor similar recebido em 2024 e agora diferido será para financiar os gastos de 2025.

12. Fundos

O património social inicial da TURISMO DOS AÇORES foi dotado, na data da sua constituição em 2003, de uma verba de 65.000 euros, correspondente à soma das seguintes prestações pecuniárias feitas pelos associados fundadores:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	25.000
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES	20.000
SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇOREANA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.	20.000
	<u>65.000</u>

Em conformidade com os estatutos da VISIT AZORES podem ser associados as pessoas singulares e coletivas interessadas nos seus objetivos e admitidas em Assembleia Geral. Assim, para além do associado fundador, poderão também haver associados ordinários e honorários. A admissão dos associados ordinários depende do pagamento inicial de uma joia que corresponde a 10% do valor da quota anual.

21

O montante de joias registadas em Fundos próprios em 31 de dezembro de 2024 resulta das inscrições realizadas nos seguintes anos:

<u>Anos</u>	<u>Valor</u>	<u>Número</u>
2003 a 2015	71 677	132
2016	1 542	35
2017	360	12
2018	270	8
2019	750	17
2020	1 074	12
2021	1 260	21
2022	1 236	13
2023	564	6
2024	1 128	16
	<u>79 861</u>	<u>272</u>

Constitui património da VISIT AZORES o produto das participações anuais dos seus associados, bem como os bens, valores, serviços e direitos para ela transferidos ou adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2024, existem 166 sócios com plenos direitos associativos, que compara com 157 em 2023.

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” compreende o financiamento através do contrato-programa das aquisições de ativos não correntes (Nota 17), cujo movimento se resume como segue:

	2024	2023
Saldo inicial	2 368	19 597
Aquisições financiadas (nota 11 e 17)	10 562	-
Transferência para resultados	(4 205)	(17 229)
Saldo final a 31 de dezembro	8 724	2 368

Como entidade sem fins lucrativos, todos os fundos gerados não são suscetíveis de distribuição.

O resultado positivo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 15.643 euros foi aprovado pelos associados na Assembleia Geral realizada em 8 de abril de 2024 e mantido em resultados transitados.

13. Financiamentos obtidos

22

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica dos Financiamentos obtidos é como se segue:

	2024		2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Contas correntes caucionadas	-	-	650 000	-
Empréstimos bancários	-	-	314 213	-
Cartões de Crédito	-	-	6 695	-
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	970 908			

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam saldos devidos a instituições de crédito.

A conta corrente caucionada com o limite máximo de 650.000 euros completamente utilizada, que vencia juros à taxa Euribor a 12 meses acrescida de um spread de 6,5%, garantida através da consignação das receitas do contrato programa de 2012, foi liquidada em 9 de setembro de 2024, assim como o empréstimo bancário no montante de 314.213 euros, destinado à execução do projeto, denominado “Plano de Ações de Promoção do Destino Açores”, que vencia juros à taxa Euribor a 12 meses, acrescida

BB
JY
DZ
L

de um spread de 3,75%, com o reembolso previsto em três prestações semestrais e iguais de capital e juros foi liquidado a 29 de junho de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os montantes escriturados na rubrica de "Juros e gastos similares suportados" estão maioritariamente relacionados com estes financiamentos obtidos e compreendem juros e outros gastos associados à sua utilização e manutenção (Nota 22).

14. Fornecedores e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2024	2023
Fornecedores	2 490 408	1 356 089
Outros passivos correntes		
Encargos com férias e subsídio de férias	84 276	83 747
Juros a liquidar	-	2 650
Outros acréscimos de gastos	57 600	37 495
Planos de comercialização e vendas (PCV) a suportar	106 718	-
Cauções	59 238	59 238
Adiantamento de clientes	265	225
DRPFE - PO AÇORES2020	-	73 086
INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL	94 800	2 000
Outros	220	-
	403 117	258 441

A rubrica de "Fornecedores" apresenta a seguinte antiguidade:

	2024	2023
Até 180 dias	619 939	235 582
Entre 180 e 360 dias	3 060	27 089
Mais de 360 dias	1 867 409	1 093 419
	2 490 408	1 356 089

A rubrica "Encargos com férias e subsídio de férias", no montante de 84.276 euros, comprehende a provisão de férias e subsídios de férias de 2024 e respetivos encargos patronais que serão liquidados em 2025.

Na rubrica de "Outros acréscimos de gastos", no montante de 57.600 euros, estão registados gastos incorridos de 2024, mas que só foram formalmente documentados em 2025.



O saldo da rubrica “Planos de comercialização e vendas (PCV)” a suportar referente aos gastos realizados em 2024 pelos associados no montante de 106.718 euros foi integralmente regularizado.

A rubrica “Cauções”, no montante de 59.238 euros, resulta de cauções recebidas, que estão por devolver, no âmbito de concursos públicos, como se detalha:

Cauções	2024	2023	Observações
AZORES EXPRESS TOURS	31 672	31 672	* Lote A - EUA
SATA EXPRESS	27 566	27 566	* Lote B - Canadá
Total	59 238	59 238	

* Concurso Limitado por Prévia Qualificação - "Promoção Turística do destino Açores"

** CLPQI/2021 - Lote 3 - "Promoção Turística do Destino Açores no Mercado Emissor da Alemanha - Produto Turístico Touring Cultural e Paisagístico"

A rubrica “Adiantamento de clientes”, no montante de 265 euros, que compara com 225 euros em 2023, resulta, essencialmente, de pagamentos a mais de associados, valores que serão devolvidos ou abatidos em quotas futuras.

O saldo do Turismo de Portugal comprehende um adiantamento de 94.800 euros.

15. Estado e outros entes públicos

24

Os saldos credores a 31 de dezembro de 2024 e 2023 com o Estado e outros entes públicos resumem-se como segue:

	2024	2023
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho dependente	3 769	4 677
Trabalho independente	717	-
Prediais	441	2 162
IVA a pagar	11 260	53 940
Contribuições para sistemas de proteção social	10 563	11 690
	26 750	72 468

Com exceção das transações relacionadas com a parte associativa, a VISIT AZORES está sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), cuja taxa normal, na Região Autónoma dos Açores, é reduzida em 30% em relação à taxa em vigor território nacional. Atualmente, esta taxa reduzida é de 14,70%.



 B
 JM
 DAF
 GJ

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. A Segurança Social pode ser revista durante um período de cinco anos.

16. Serviços prestados

O crédito reconhecido pela empresa em 2024 e 2023 é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Quotas	78 076	77 277
Serviços prestados	180 676	79 400
Vendas e Serviços Prestados	258 753	156 677

Os serviços, no montante de 180.676 euros, contemplam a faturação aos associados da participação nas feiras internacionais de turismo (79.400 euros em 2023).

17. Subsídios à exploração

25

Estão registadas nesta rubrica as comparticipações financeiras atribuídas para realização de ações de promoção turística, conforme mencionado no parágrafo introdutório deste anexo, que se resumem como a seguir indica:

	2024	2023
Encargos com a promoção financiados por:		
Contrato programa		
Executado no ano		
CP 2024	451 038	-
CP 2023	1 930 142	919 858
CP 2022	-	351 331
	2 381 180	919 858
PO AÇORES 2020		
Do ano	1 787 930	412 720
Reclassificações de anos anteriores	678	-
	1 788 608	412 720
TURISMO DE PORTUGAL		
	1 034 351	756 300
	1 034 351	756 300
	5 204 139	2 088 878

B
JM
D
J

Os contratos programados para 2024 nos montantes de 3.500.000 euros e 1.885.000 euros referidos na Nota 1 e 10, foram executados em 461.600 euros (dos quais, 10.562 euros estão reconhecidos em Fundos patrimoniais – Nota 12), sendo deferido o montante de 4.923.400 euros (Nota 11).

Os fundos comunitários do PO2030 mencionados na Nota 1 financiaram gastos operacionais no montante 1.787.930 euros ainda não recebidos (Nota 10).

Nos termos do contrato de promoção externa regional celebrado com o Turismo de Portugal, os encargos suportados no âmbito do Plano de Marca Regional para o ano de 2024 totalizaram 1.034.351 euros, que compara com 756.300 euros em 2023.

18. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica maioritariamente relacionada com as ações de promoção externas desenvolvidas por diversas entidades nacionais e estrangeiras tinha a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	26
Subcontratos	3 674 444	1 368 197	
Serviços especializados	83 826	146 282	
Materiais	947	1 046	
Energia e fluídos	2 481	2 496	
Deslocações, estadas e transportes	11 345	17 791	
Serviços diversos	87 913	95 220	
	<u>3 860 956</u>	<u>1 631 032</u>	

As rubricas constantes no quadro acima decompõem-se do seguinte modo:

(Handwritten signatures)

Rúbrica	2024	2023
Subcontratos		
Publicidade	798 965	14 720
Camp. Marketign Co-Branded	129 452	460 180
Decoração e materiais	271	17
Viagens	302 985	85 288
Refeições	138 831	40 181
Alojamento	243 226	82 951
Guias Turísticos	15 763	0
Eventos	33 306	2 500
Aluguer de Viaturas	9 723	3 401
Aluguer - Equipamentos	3 450	2 654
Inscrições Gastos com Stands	1 151 132	407 606
Tradução	638	0
Material Promocional	33 241	47 771
Atuações	216	0
Consultadoria e Relações Públicas	74 100	6 000
Transporte de Materiais	22 896	9 290
Serviços Complementares	52 635	31 941
Serviços de Fotógrafos/Filmes	151 185	2 250
Participação Feiras ITP	199 650	138 500
Serviços de Informática	9 955	13 922
Planos de Comercialização e Vendas	302 824	19 026
Serviços Especializados	83 826	146 282
Trabalhos Especializados	34 626	94 834
Honorários	49 200	51 448
Conservação e Reparação	0	0
Materiais de Consumo	947	1 046
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	457	360
Materiais de Escritório	432	628
Produtos químicos e de laboratórios	0	0
Outros Materiais	58	58
Energia e Fluidos	2 481	2 496
Eletricidade	1 913	1 848
Água	568	647
Deslocações, Estadas e Transportes	11 345	17 791
Deslocações e Estadas	11 345	13 702
Transportes de mercadorias e outros	0	4 089
Serviços diversos	87 913	95 220
Rendas e Alugueres	60 625	69 430
Comunicação	21 125	19 270
Seguros	1 100	1 068
Contencioso e Notariado	575	1 220
Limpeza, higiene e conforto	4 196	3 731
Outros serviços	292	502

19. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição da rubrica “Gastos com o pessoal” resume-se como segue:

	2024	2023
Remuneração do pessoal	526 394	518 959
Encargos sobre remunerações	108 384	111 727
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 801	4 333
	<u>638 579</u>	<u>635 019</u>

O número de pessoal era de 15 em 31 de dezembro de 2024, que compara com 17 em 31 de dezembro de 2023. Em 2023, foi concedida uma licença sem vencimento por dois anos ao colaborador, Francisco Gil, tendo a mesma sido prorrogada por mais dois anos. Atualmente, a VISIT AZORES detém 6 (seis) colaboradores em cedência de interesse público à SRTMI. No ano de 2024, registou-se a saída de 2 colaboradores da VISIT AZORES.

20. Outros rendimentos

28

A composição desta rubrica era, como se indica abaixo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Diferenças de câmbio favoráveis	123	1 077
Imputação de subsídios para investimentos	4 205	17 229
	<u>4 329</u>	<u>18 306</u>

A rubrica “Imputação de subsídios ao investimento”, no montante de 4.205 euros, que compara com 17.229 em 2023, resulta da depreciação do investimento nos seguintes ativos:

Ativos	Depreciação
Fixos Tangíveis	3 857
2021435003 - Estante IKEA KALLAX	47
2021435006 - 18 Cadeiras operativas XT31	425
2021435009 - Meo iphone 13 128GB	114
2023435002 - Samsung Galaxy A54 GB	114
2024435001 - Servidor Fujitsu TX2550	3 156
Fixos Intangíveis	348
2023443001 - Terminal Biométrico Controlo Acesso I	348
Total	4 205

21. Outros gastos

A composição desta rubrica era, como se indica abaixo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023	
Impostos e taxas	414 578	202 026	
Correções relativas a períodos anteriores	-	1	
Quotizações	7 691	7 444	29
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade	-	308	
Insuficiência de estimativa de impostos	91	-	
Atribuição de apoios financiados	418 039	8 536	
Outros	8 149	-	
	848 547	218 316	

A rubrica “Impostos e taxas” no montante de 414.578 euros, que compara com 202.026 euros em 2023, resulta, essencialmente, do reconhecimento do valor de IVA suportado não dedutível no exercício 2024, no montante de 414.071 euros, que compara com 200.348 em 2023.

O montante de 418.039 euros refere-se aos apoios financeiros atribuídos a diversas entidades no âmbito do regulamento aprovado na assembleia geral realizada a 29 de maio de 2024, que tem como propósito a promoção do destino turístico e a qualificação da sua oferta turística.

A rubrica “Quotizações”, no montante de 7.691 euros, que compara com 7.444 euros em 2023, resulta do pagamento de quotas às seguintes associações:



Quotizações	2024	2023
CTP - Confederação do Turismo de Portugal	6 540	6 540
USTOA- UNITED STATES TO ASSOCIATION	1 151	904
Total	7 691	7 444

A rubrica “Outros”, no montante de 426.187 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Outros	2024	Observações
Serviços bancários	7 599	
Gastos ao abrigo do Regulamento para atribuição de Apoios pela VA	418 039	
Ao abrigo da alínea a) do ponto 1. do Artº 2	323 000	
Ao abrigo da alínea c) do ponto 1. do Artº 2	65 800	
Ao abrigo da alínea e) do ponto 1. do Artº 2	20 000	
Ao abrigo da alínea g) do ponto 1. do Artº 2	9 239	
Despesas Não Devidamente Documentadas	550	
29.02.2024 V/Vd. Din 4206711450 3 - TAP AIR PORTUGAL	8	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
06.03.2024 V/Vd. Din 202403 - GROLLINGER 2GO	95	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
18.09.2024 V/Vd. Din LB_24/2024 VISA - LUIS BOTELHO - REUNIÃO EUA, JORNADAS	31	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
09.10.2024 V/Vd. Din LB_25/2024 VISA - LUIS BOTELHO - WORLD ROUTES BAHRAIN	68	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
23.01.2024 V/Vd. Din 202401 - LUIS BOTELHO - FITUR E NYTS 2024	38	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
23.01.2024 V/Vd. Din 202401 - LUIS BOTELHO - FITUR E NYTS 2024	207	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
06.03.2024 V/Vd. Din 202403. - TRAINLINE SAS P FRANKFURT	103	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
Total	426 187	

30

Em 2023 a composição da rubrica era a seguinte:

Outros	2023	Observações
Serviços bancários	8 492	
Despesas Não Devidamente Documentadas	45	
08.05.2023 V/Fatura FS 019/3265692 - ROSA COSTA - ROUTES EUROPE 2023	15	Factura sem NIF da AVA
08.09.2023 V/Fatura 1739849 - DATAREDE, S.A.	7	Coima estacionamento. Docuemnto sem NIF da AVA
13.11.2023 V/Vd. Din 13.11.2023 - RENAISSANCE LAPA PORTO	2	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
05.12.2023 V/Vd. Din 05.12.2023 - HILTON GARDEN INN BOSTON	5	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
19.12.2023 V/Vd. Din 19.12.2023 - ETOLL AVS	17	Sem documento. Pago com VISA. Registado pelo extrato bancário
Total	8 536	

22. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Juros e gastos similares suportados” resume-se como segue:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	20 226	92 916
Juros Tributários	69	-
Outros	1 798	38
	<u>22 092</u>	<u>92 954</u>

A rubrica “Juros e financiamentos obtidos”, no montante de 20.226 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Juros de financiamentos obtidos	2024	2023
Banco Santander Totta	8 333	51 117
Caixa Económica da Miseridórida de Angra do Heroísmo	11 893	41 799
Total	20 226	92 916

A rubrica “Outros”, no montante de 1.798 euros, decompõe-se como se apresenta de seguida:

Outros	2024	2023
Outros juros (Bruhne & Lehne/EDA)	1 069	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	729	38
Total	1 798	38

31

23. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam quaisquer passivos contingentes.



BB
27
By
of

Associação Visit Azores

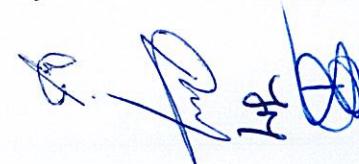
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

DESCRÍÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2023		98 169,00	629 743,12	19 596,89	9 416,88	756 925,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2022		-	9 416,88	-	(9 416,88)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	(17 228,84)	-	(17 228,84)
		-	9 416,88	(17 228,84)	(9 416,88)	(17 228,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					-	15 643,20
RESULTADO INTEGRAL					-	15 643,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos	12	45 564,00	(45 000,00)	-	-	564,00
		45 564,00	(45 000,00)	-	-	564,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023		143 733,00	594 160,00	2 368,05	15 643,20	755 904,25
Saldo em 1 de janeiro de 2024		143 733,00	594 160,00	2 368,05	15 643,20	755 904,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação dos resultados de 2023		-	15 643,20	-	(15 643,20)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	6 356,55	-	6 356,55
		-	15 643,20	6 356,55	(15 643,20)	6 356,55
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					-	9 436,92
RESULTADO INTEGRAL					-	9 436,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos	12	1 128,00	-	-	-	1 128,00
		1 128,00	-	-	-	1 128,00
Saldo em 31 de dezembro de 2024		144 861,00	609 803,20	8 724,60	9 436,92	772 825,72

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



JM

Associação Visit Azores

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		144 849,50	149 766,90
Subsídios recebidos		4 370 542,21	4 172 964,20
Pagamentos a fornecedores		(3 040 571,88)	(1 987 493,60)
Pagamentos ao pessoal		(659 377,86)	(658 931,42)
Caixa gerada pelas operações		815 441,97	1 676 306,08
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(166,05)	-
Outros recibimentos/pagamentos		(186 789,27)	(147 899,31)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		628 486,65	1 528 406,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(9 469,83)	(569,99)
Activos intangíveis		-	(522,00)
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(9 469,83)	(1 091,99)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(964 213,09)	(1 251 007,26)
Juros e gastos similares		(23 451,95)	(109 454,84)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(987 665,04)	(1 360 462,10)
Variação de caixa e seus equivalentes		(368 648,22)	166 852,68
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 195 418,95	1 028 566,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	826 770,73	1 195 418,95

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

B
JM
AM

Associação Visit Azores

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados		16	180 676,25
Subsídios, doações e legados à exploração		17	5 204 139,03
Fornecimentos e serviços externos		18	(3 860 955,98)
Gastos com o pessoal		19	(638 578,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		10	(5 616,00)
Outros rendimentos		20	4 328,62
Outros gastos		21	(848 546,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 446,20	126 258,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		7 e 8	(3 916,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 529,32	108 597,10
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados		22	(22 092,40)
Resultado antes de impostos		9 436,92	15 643,20
Imposto sobre o rendimento do período		15	-
Resultado líquido do período		9 436,92	15 643,20

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 9.464.202 euros e um total de fundos patrimoniais de 772.826 euros, incluindo um resultado líquido de 9.437 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

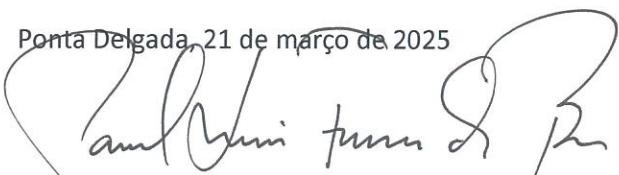
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 21 de março de 2025



UHY OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)

Representada por:

Manuel Luís Fernandes Branco

(nº 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2024

Exmos. Associados,

Em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos e da alínea g) do artigo 5.º do Regulamento do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO VISIT AZORES, vimos emitir o nosso parecer sobre o relatório e contas do exercício apresentado pelo Conselho de Administração.

No cumprimento das competências que lhe estão atribuídas e que constam do seu Regulamento, o Conselho Fiscal desenvolveu várias ações, das quais se destacam as seguintes:

1. Acompanhamento da atividade da Associação, durante o ano de 2024 e obtenção dos esclarecimentos considerados necessários.
2. Fiscalização do cumprimento das políticas, critérios e práticas contabilísticas e da fiabilidade da informação financeira e da posterior análise das conclusões constantes na Certificação Legal das Contas, que faz parte integrante deste relatório, e das informações incluídas no Anexo às demonstrações financeiras de 2024, tendo o acesso à informação financeira sido realizado de forma regular e adequada, sem que tenham surgido constrangimentos.
3. Consideração do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras incluída na Certificação Legal das Contas da Associação do exercício de 2024 que conclui que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e adequada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Associação, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).
4. Examinação das contas de 2024 que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

5. Apreciação do Relatório de Gestão emitido pelo Conselho de Administração, que relata de forma adequada a atividade exercida pela Associação no exercício de 2024.
6. Nos termos da legislação, dos estatutos da Associação e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o nosso parecer sobre o relatório de gestão e restantes documentos de prestação de contas da Associação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal é de parecer que:
 - Seja aprovado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da Associação, respeitantes ao exercício de 2024; e
 - Seja aprovada a proposta do Conselho de Administração da Associação relativamente à aplicação dos resultados do exercício de 2024.

Ponta Delgada, 21 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Manuel Luis Fernandes Branco

Ricardo Miguel Morais Pimentel Gomes

Associação Visit Azores

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

31.12.2024 31.12.2023

NOTAS

ATIVO

Ativo não corrente		31.12.2024	31.12.2023
Ativos fixos tangíveis	7	8 545,95	2 819,02
Ativos intangíveis	8	174,04	348,02
Investimentos financeiros	9	27 598,98	27 598,98
Créditos a receber	10	-	932 500,00
		<u>36 318,97</u>	<u>963 266,02</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10	46 726,01	34 477,26
Diferimentos	11	20 682,21	79 529,66
Outros ativos correntes	10	8 533 704,56	3 950 736,81
Caixa e depósitos bancários	4	826 770,73	1 195 418,95
		<u>9 427 883,51</u>	<u>5 260 162,68</u>
Total do ativo		<u>9 464 202,48</u>	<u>6 223 428,70</u>

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais		31.12.2024	31.12.2023
Fundos	6 e 12	144 861,00	143 733,00
Resultados transitados		609 803,20	594 160,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		<u>8 724,60</u>	<u>2 368,05</u>
		<u>763 388,80</u>	<u>740 261,05</u>
Resultado líquido do período		<u>9 436,92</u>	<u>15 643,20</u>
Total dos fundos patrimoniais	12	<u>772 825,72</u>	<u>755 904,25</u>

PASSIVO

Passivo não corrente		31.12.2024	31.12.2023
Financiamentos obtidos	13	-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	14	2 490 407,88	1 356 089,45
Estado e outros entes públicos	15	26 749,95	72 468,36
Financiamentos obtidos	13	-	970 907,96
Diferimentos	11	5 771 101,70	2 809 617,55
Outros passivos correntes	14	<u>403 117,23</u>	<u>258 441,13</u>
		<u>8 691 376,76</u>	<u>5 467 524,45</u>
Total do passivo		<u>8 691 376,76</u>	<u>5 467 524,45</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>9 464 202,48</u>	<u>6 223 428,70</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração